**VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO ÚTERO E SUA RELAÇÃO COM CONDIÇÕES DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Emilly Beatriz Leite Farias¹, Lucielle de Matos Lopes², Vanessa Mara da Silva³,**

**Clarissa Ayumi Onishi⁴.**

¹²³⁴Universidade Federal de Mato Grosso

**(emillybeatriz987@gmail.com)**

**Introdução:** As malformações uterinas podem ser classificadas como secundárias a falhas no desenvolvimento, fusão dos ductos mullerianos ou reabsorção, que ocorrem por volta da sexta semana do desenvolvimento embrionário. As partes que não se fundem desenvolvem-se nas trompas de Falópio. A parte inferior se transforma no útero e na vagina. Todo o revestimento epitelial (do útero e das trompas) tem origem no epitélio celomico. As malformações no útero são também referidas como malformações ou anomalias mullerianas. **Objetivo**: Explorar as origens das malformações uterinas e compreender possíveis problemas anatômicos que podem impactar a saúde reprodutiva e o bem-estar das mulheres. **Metodologia:** Revisão de literatura a partir das bases de dados Scielo e PubMed, utilizando as palavras chaves “Saúde da mulher”, "Malformações” e “Gravidez”. **Resultados:** Existem vários tipos de malformações uterinas que surgem pela fusão imperfeita dos ductos mullerianos, ocasionando fendas até divisão completa do útero, como por exemplo:útero arqueado, útero septado, útero bicorno, útero didelfo e útero unicorno. As variações uterinas podem afetar a vida física, psicológica, além da função reprodutiva de uma mulher, nesses, os principais sintomas aparecem como dor pélvica e desconforto em relações sexuais, depressão e ansiedade, dificuldade para engravidar ou para ter um parto a termo, entre outros. Em gravidez de um útero septado, bicorno ou didelfo, por exemplo, pode ocorrer sangramento da metade não-grávida. Em outros a gravidez pode ocorrer nas duas metades do útero, denominando-se superfetação. **Conclusão:** As malformações uterinas resultam de falhas no desenvolvimento embrionário, principalmente na fusão dos ductos mullerianos. A melhor forma de identificar as malformações uterinas é com avaliação ultra-sonográfica, para que os riscos como aborto, prematuridade e malformação fetal sejam evitados.

**Palavras-chaves:** Saúde da mulher. Malformação. Gravidez.

**Área temática:** Temas livres em saúde.